



PROJETO DE PRODUÇÃO DE FACHADA

APRESENTAÇÃO | 2026

GRUPO DE PESQUISA & DESENVOLVIMENTO

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA CONSTRUÇÃO CIVIL NA ÁREA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA



+ 190 PROJETOS
DE FACHADA



+ 60 PROJETOS
DE RECUPERAÇÃO



+ 220 PROJETOS
DE IMPERMEABILIZAÇÃO



+ 70 PROJETOS
DE PISCINA



+ 75 PROJETOS
DE PISOS



+ 200
PDE



+ 300hV
VOO



+ 70 MIL
PESSOAS TREINADAS



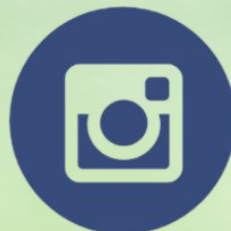
+ 230 MILHÕES
DE IMPRESSÕES NO LINKEDIN



+ 1 MILHÃO DE VISUALIZAÇÕES
NO YOUTUBE



+ 1 MIL VÍDEOS
PUBLICADOS



+ 3 MILHÕES
VISUALIZAÇÕES NO INSTAGRAM



+ 520
CLIENTES



+280
ENSAIOS



+400
RELATÓRIOS TÉCNICOS



PROJETO DE PRODUÇÃO DE FACHADA

- Racionalização da produção;
- Otimização de processos e controle de definições;
- Detalhamento dos diferentes elementos da fachada;
- Especificações de etapas, materiais e processos.

CASES

INVESTCORP - OPERA



GAFISA – TONINO LAMBORGUINI



SANTUÁRIO N. SRA. APARECIDA



CASE: DUMONT DESIGN - ARACAJU/SE



PROJETO DE PRODUÇÃO DE REVESTIMENTO DE FACHADA

FFB CONSTRUÇÕES EDIFÍCIO ORLA 1

*Av. Santos Dumont, R. Francisco Manoel da Costa e R. Euclides –
Atalaia, Aracaju - SE*



PROJETISTA:
Rayssa Oliveira

COORDENADOR:
Eng. Alex Bruno da Silva Galdino

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
Msc. Alexandre Amado Brites

NOVEMBRO/2025



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181

+55 (11) 2362-2461 • 2364-1650

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418

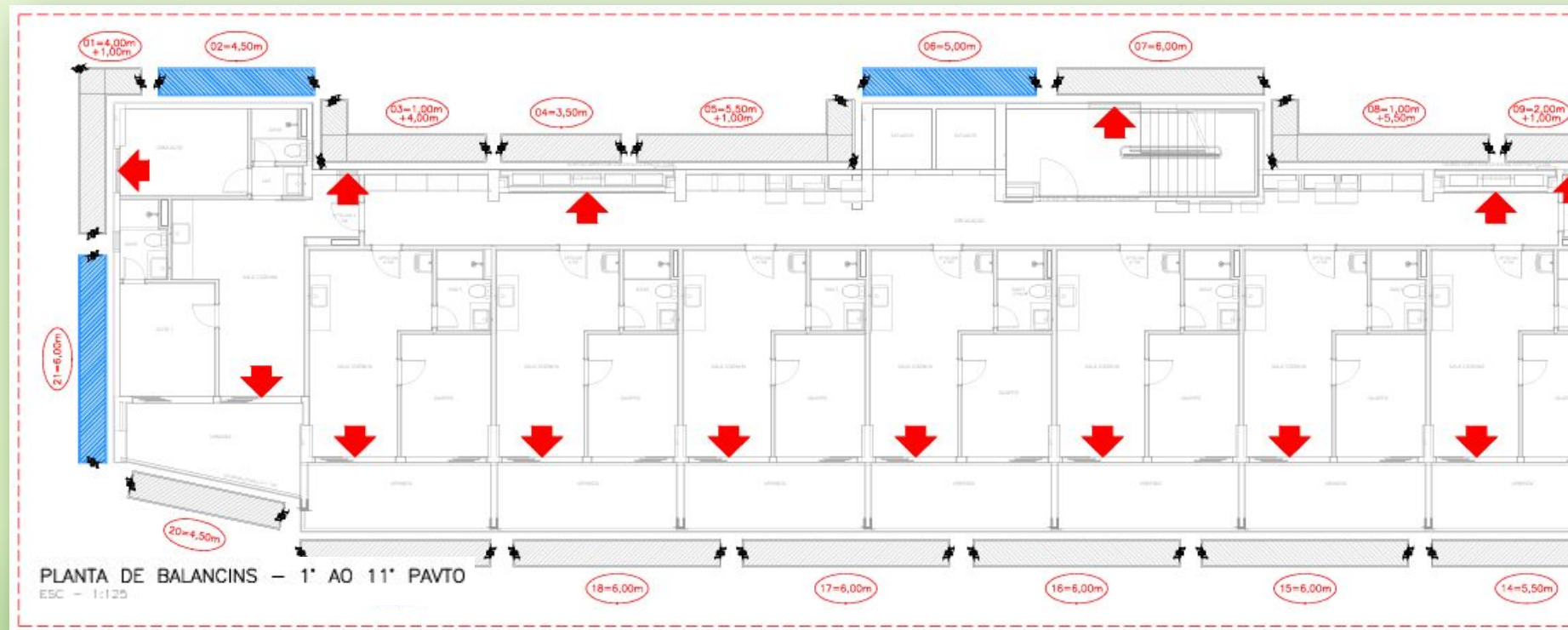
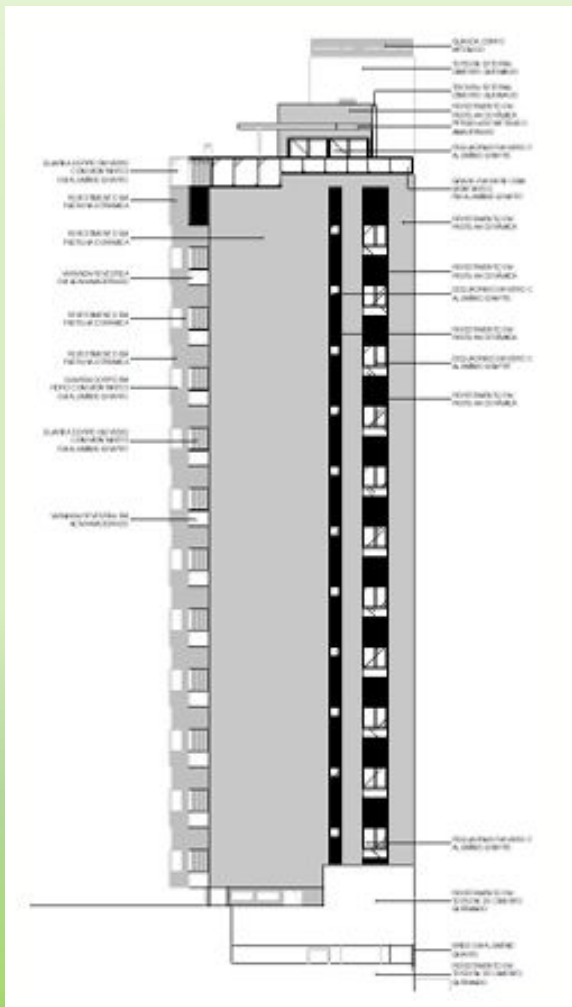
Rua Embaabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP



www.gped.eng.br



ANÁLISE DAS FACHADAS E ESTUDO DE PLATAFORMAS

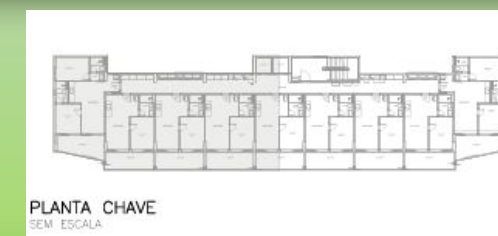


LEGENDA:

- PREVISÃO DE ACESSO PLATAFORMAS NO ANDAR
- POR FALTA DE ACESSO NO ANDAR, ESSAS PLATAFORMAS DEVEM SER ELÉTRICAS

NOTA:

- ESSA É UMA SUGESTÃO DE LOCAÇÃO DE BALANCI. O FORNECEDOR DEVE SER CONSULTADO PARA VALIDAR O SISTEMA.
- TODAS AS CARGAS DEVEM SER DIMENSIONADAS PELO FORNECEDOR DOS BALANCINS E PREVISTAS NO PROJETO ESTRUTURAL.
- AS PLATAFORMAS 02, 06, 10, 12 E 21 DEVEM SER ELÉTRICAS PELA FALTA DE ACESSO NO ANDAR.



Informações gerenciais

2.4 - Informações gerenciais

O revestimento externo será executado em duas subidas e duas descidas, conforme esquema da figura 14 a seguir.

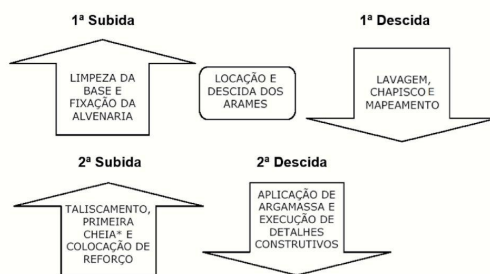


FIGURA 15 - ESQUEMA DE SUBIDAS E DESCIDAS DOS BALANCINS

* A primeira cheia deve ser executada quando a espessura estiver entre 6cm, deve ser consultado o projetista;

* A colocação do reforço deve ser feita em todas as interfaces entre o último pavimento, onde não houver junta de controle.

de espessuras acima do primeiro e do

2.5 - Sequência operacional

2.5.1 - 1ª subida - Limpeza e fixação da alvenaria

- Subir o balancim realizando a limpeza da base, removendo possíveis fragmentos de madeira, pontas de ferro, arames, tubos e cones de PVC, etc. Remover, com talhadeira de aço, as rebarbas de concreto provenientes do escoamento, como nos pés dos pilares;
- Realizar, com talhadeira, a remoção de rebarbas de argamassa entre as juntas da alvenaria;
- Realizar a fixação preenchendo o espaço entre a estrutura e a última fiada de alvenaria com argamassa. Recomenda-se a utilização de bisnaga de bico chato, conforme ilustra a figura 15.



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418

www.gped.eng.br

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP

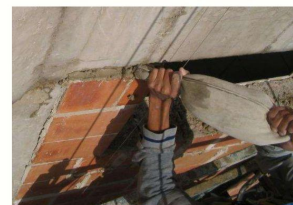


FIGURA 16 - UTILIZAÇÃO DE BISNAGA DE BICO CHATO PARA FIXAÇÃO DA ALVENARIA

2.5.2 - Locação e descida dos arames

- Fixar os suportes metálicos para os arames de fachada na platibanda, seguindo as posições de projeto. A distância do arame referente à fachada deve ser de 12cm, para que possibilite a realização das galgas que serão definidas pela Engenharia da obra;

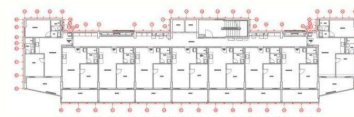


FIGURA 17 - PLANTA DE BALANCINS - PAVTO TIPO 1º AO 11"

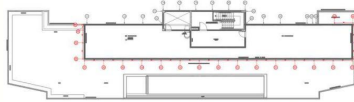


FIGURA 18 - PLANTA DE BALANCINS - PAVTO TIPO 1º AO 11"

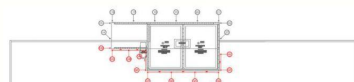


FIGURA 19 - PLANTA DE BALANCINS - PAVTO TIPO 1º AO 11"



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418

www.gped.eng.br

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP

GP&D Cursos e Treinamentos
Pix / CNPJ.: 30.966.764/0001-05

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418

www.gped.eng.br

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP

- Descer os arames, amarrá-los em cilindros de concreto e submergi-los nos tambores cheios d'água para facilitar o prumo. Após a parada por completo do peso, fixar os arames em um gabarito previamente montado sobre a bandeja fixa;
- Com a definição das galgas, será feito o taliscamento da fachada, considerando espessura mínima de 2cm.

2.5.3 - 1ª Descida - Lavagem, chapisco e mapeamento

- Lavar a estrutura de concreto e a alvenaria com a máquina de pressão, de forma a remover os resíduos do desmoldante e impurezas. No caso de dificuldade de remoção do desmoldante, ou suspeita de qualquer outro material pulverulento, graxas, óleos ou fungos, entrar em contato com o projetista;
- Se a base estiver muito absorvente, devido às condições climáticas, esta deverá ser molhada previamente antes do chapisco;
- Preparar o chapisco industrializado conforme indicações do fabricante e, em seguida, realizar a aplicação em toda superfície;
- Sobre a base de estrutura, deverá ser utilizado o chapisco específico para concreto, realizando sua aplicação na horizontal com desempenadeira de 8mm. Seu preparo e tempo de utilização devem ser realizados e seguidos de acordo com as indicações do fabricante;
- Sobre a alvenaria, deverá ser aplicado o chapisco industrializado para alvenaria, manualmente, com colher de pedreiro;
- O tempo de utilização do chapisco industrializado, após seu preparo, deve ser conforme as orientações do fabricante;
- Após a execução do chapisco, também deverá ser feito o mapeamento em uma planilha disponibilizada em projeto, onde deverão ser feitas as medições e anotações. Deverá ser feito o mapeamento de todos os arames, considerando por andar, um ponto na estrutura e outro na alvenaria, conforme exemplifica a figura 16;

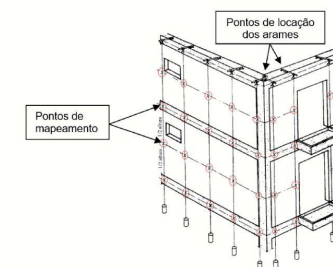


FIGURA 20 - EXEMPLO DE LOCAIS PARA MAPEAMENTO



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418

www.gped.eng.br

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP

GP&D Cursos e Treinamentos
Pix / CNPJ.: 30.966.764/0001-05

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418

www.gped.eng.br

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP

Mapeamento e sequências operacionais

4.3 – Ensaio de percussão na fachada

Para fachadas com revestimento cerâmico aderido, recomenda-se a execução do ensaio de percussão por empresas especializadas, que fará a avaliação da aderência dos revestimentos por meio de impactos leves. A inspeção será feita por amostragem a cada 100m² e caso sejam identificados trechos com som cavo, será necessária a inspeção total da fachada para o cálculo estimado da área total com falha de aderência que deverá ser reparada, resultando em um mapeamento como o exemplo da figura 38.

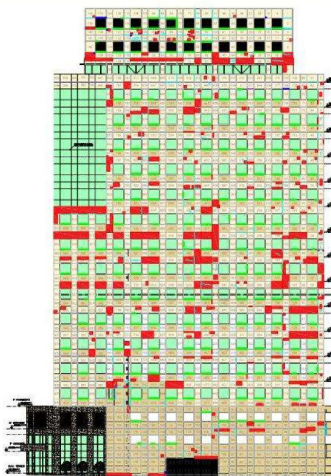


FIGURA 38 - EXEMPLO DE MAPEAMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DE SOM CAVO - FONTE: ACERVO GP&D



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418

www.gped.eng.br

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP

5.7 - Sequência operacional

5.7.1 – Textura

5.7.1.1. Preparo da base

- Remover a sujeira, poeira, eflorescência e materiais soltos de modo geral, por escovação e raspagem, quando for necessário.
- Remover graxa, óleo e outros materiais gordurosos com sabão e detergentes, seguido de lavagem com água.
- Reparar as imperfeições, antes da aplicação da pintura. As pequenas imperfeições, se necessário, devem ser corrigidas, com massa acrílica. Falhas de grande amplitude devem ser reparadas com a própria argamassa de emboço.
- As fissuras devem ser avaliadas e corrigidas, podendo requerer projetos e/ou produtos específicos para estes casos (consultar o projetista de revestimento de fachada).

5.7.1.2. Aplicação

- Misturar o selador acrílico conforme as indicações do fabricante até homogeneizar o produto e aplicar uma demão com o rolo de lã de carneiro. Aguardar a secagem conforme recomendação do fabricante antes da aplicação da textura.



FIGURA 40 – APLICAÇÃO DO SELADOR ACRÍLICO NA FACHADA



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418

www.gped.eng.br

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP

6.4 – Sequência operacional

6.4.1 – Preparo de base

- Realizar a limpeza do substrato de modo a remover o pó e eventuais incrustações da argamassa;
- Verificar a existência de fissuras ou som cavo do revestimento de argamassa. Caso seja evidenciado, entrar em contato com o projetista.

6.4.2 – Diretrizes

- Em recipiente de plástico ou metal limpo e seco, misturar, com auxílio de hélice acoplada a furadeira, a argamassa em pó com água limpa, até formar uma massa pastosa, firme e sem grumos secos (adicionar quantidade especificada pelo fabricante). Não usar a mistura após 2 horas e 30 minutos do preparo;
- Realizar a aplicação de argamassa colante na superfície de aplicação em etapas, de modo que não ultrapasse 1m² por etapa;
- Realizar dupla colagem, aplicando a argamassa na base de assentamento e, também, no tardo da peça cerâmica;
- Estender a argamassa sobre a base com o lado liso da desempenadeira, e, em seguida, passar o lado denteado em ângulo de 60° para formar os cordões de assentamento. Devolver a argamassa aderida na desempenadeira ao recipiente de mistura, amassar e utilizar novamente. Nunca adicionar mais água;
- Fixar com rejuntadeira de borracha pressionando o revestimento cerâmico contra a superfície, de forma que a mistura suba e preencha as juntas de assentamento, conforme demonstra a Figuras 37 e 38.
- Após alguns minutos do assentamento das peças cerâmicas, utilizar a mesma mistura para preencher os espaços vazios das juntas de assentamento em movimentos contínuos de vai-e-vem, 27/31 no sentido diagonal (aprox. 45°) das juntas, pressionando a massa nas juntas até que fiquem no nível da borda do revestimento, conforme demonstra a Figura 39.
- Entre 15 e 30 minutos, com o auxílio de esponja umedecida em água limpa, executar o acabamento com movimentos circulares. Trocar constantemente a água durante essa operação, mantendo a esponja sempre limpa;



FIGURAS 41, 42 E 43 - FIXAÇÃO DO REVESTIMENTO, PREENCHIMENTO DAS JUNTAS, ASSENTAMENTO FINALIZADO

FONTE: ACERVO GP&D

GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418

www.gped.eng.br

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP



Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP



Diretrizes para produção de argamassa em canteiro

3.5 - Informações gerenciais

3.5.1 - Argamassa produzida em canteiro

O planejamento das centrais de dosagem e da produção de argamassa deve considerar as seguintes diretrizes:

- A localização da central de dosagem de argamassa, previsão para estocagem diária de materiais e caçamba plástica para armazenamento de argamassa (conforme projetos para produção específicos, caso houver).
- Sistema de abastecimento de água até central de argamassa.
- A programação diária de produção e transporte de argamassa para o local de utilização.

Tipo	Destinação (traço nominal*)	Cimento CPII E e CPII F	Cal CHI	Areia		Resina
		Quantidade		Tipo de Areia	Quantidade	
1	Revestimento Externo (1:1,6)	1 saco de cimento (50 Kg)	1 saco (20 Kg)	Média	18 sacos de 20Kg	-
2	Chapisco (1:3)	1 saco de cimento (50 Kg)	-	Média	7 sacos de 20Kg	Solução 1:8 de resina PVA e água. De acordo com a consistência desejada

* Traço em volume de material úmido

1 Consistência plástica: argamassas com unidade aproximada de 20%



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418

www.gped.eng.br

+55 (11) 2362-2461 • 2364-1650

GP&D Cursos e Treinamentos
Pix / CNPJ.: 30.966.764/0001-05

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP

3.5

argamassa inorgânica para revestimento

ARV-II

argamassa inorgânica indicada para o revestimento interno de qualquer edificação e externo de edificações com altura total de até 60 m do nível médio da rua da fachada principal

3.6

argamassa inorgânica para revestimento

ARV-III

argamassa inorgânica indicada para o revestimento interno de qualquer edificação e externo de edificações com altura superior a 60 m do nível médio da rua da fachada principal

3.7

argamassa de emboço técnico

AET

argamassa inorgânica destinada à utilização como primeira camada do revestimento de edificações, fazendo parte de um revestimento ATD multicamadas (substrato para a última camada – camada aparente) estabelecido na ABNT NBR 16648

FIGURA 31 – CLASSIFICAÇÃO DE ARGAMASSAS INORGÂNICAS - FONTE: NBR 13281-1:2023

Tabela 1 – Requisitos classificatórios e informativos			
Argamassa para revestimento de paredes e tetos			
ARV-I, ARV-II, ARV-III e AET			
Requisitos classificatórios		Requisitos informativos	
Estado endurecido	Resistência potencial de aderência à tração ao substrato (4.2.1.1)	Estado fresco	Retenção de água (4.1.1)
			Densidade de massa no estado fresco (4.1.2)
			Teor de ar incorporado (4.1.2)
	Resistência potencial à tração superficial (4.2.1.2)	Estado endurecido	Tempo de uso (4.1.3)
			Densidade de massa no estado endurecido (4.2.2.1)
			Resistência à tração na flexão (4.2.2.2)
Estado endurecido	Módulo de elasticidade dinâmico (4.2.1.3)	Estado endurecido	Coefficiente de absorção de água por capilaridade (4.2.2.3)
	Variação dimensional (retração ou expansão linear) (4.2.1.4)		Fator de resistência à difusão de vapor de água (4.2.2.4)

TABELA 2 – REQUISITOS CLASSIFICATÓRIOS E INFORMATIVOS PARA ARV-II, ARV-III e AET - FONTE: NBR 13281-1:2023



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418

www.gped.eng.br

+55 (11) 2362-2461 • 2364-1650

GP&D Cursos e Treinamentos
Pix / CNPJ.: 30.966.764/0001-05

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP

Observações importantes do chapisco sobre alvenaria:

- No caso do chapisco, a mistura dos materiais (cimento e areia) pode ser executada dentro de um caixote de madeira ou PVC, não sendo obrigatório o uso de argamassadeira de eixo horizontal. Todos os demais traços devem ser produzidos com o uso de misturador que comporte seu volume.
- No caso do uso de aditivo plastificante, este substitui o uso da cal nos traços descritos anteriormente. Sua proporção é: 1 saco de 20kg de cal corresponde a 2 de sacos de 50g de aditivo. O Departamento da Qualidade deve ser consultado caso seja especificado este produto.
- No caso de produção de argamassa industrializada, seguir as recomendações do fabricante, indicadas na embalagem (que também devem ser disponibilizadas em tamanho adequado para leitura na central de produção de argamassa).
- As argamassas inorgânicas para revestimento, deverão ter classificação ARV-II ou ARV-III – conforme tabela 2 e seguir os requisitos mínimos conforme figura 27.
- Em caso de não atendimento de um dos requisitos da tabela acima, contatar o projetista.

3.6 - Sequência operacional

3.6.1 - Preparo da argamassa para revestimento e alvenaria

- Fixar a tabela com os traços na central de argamassa;
- Seguindo as orientações das placas, misturar os materiais na argamassadeira, acrescentando água até obter o ponto desejado;



FIGURA 32 – CENTRAL DE DOSAGEM DE ARGAMASSA

- Despejar a argamassa no carrinho de mão ou caçamba plástica e transportar até o local de uso. No caso do revestimento externo, a argamassa será despejada no funil de abastecimento do balancim (locado de acordo com os projetos para produção de fachada), conforme ilustra as figuras 29 e 30.



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418

www.gped.eng.br

+55 (11) 2362-2461 • 2364-1650

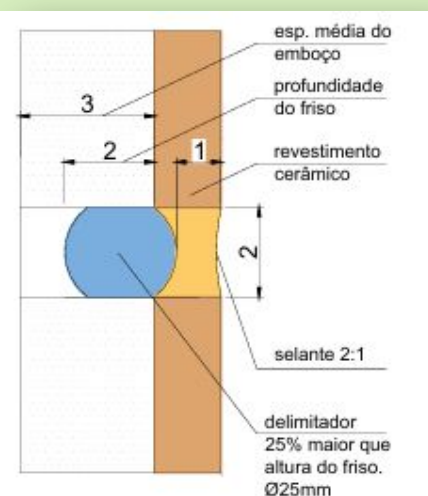
GP&D Cursos e Treinamentos
Pix / CNPJ.: 30.966.764/0001-05

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP

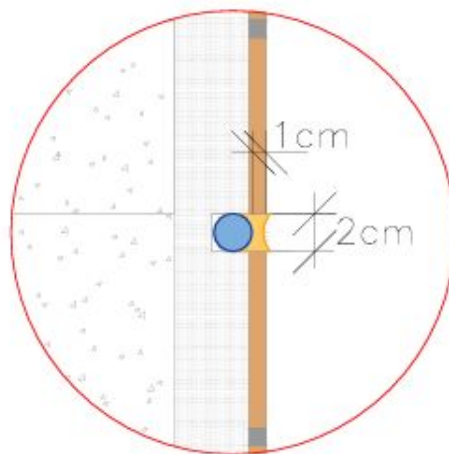
DETALHAMENTO EM PROJETO EXECUTIVO



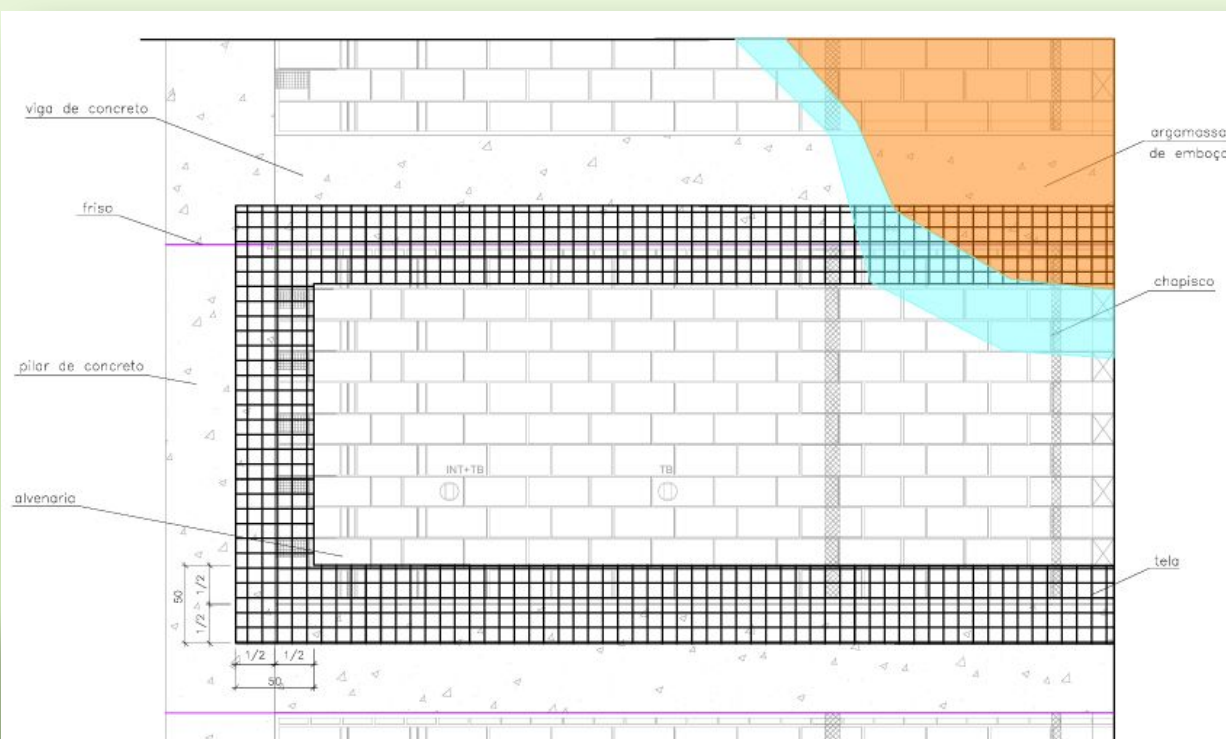
FIXAÇÃO DA TELA
FONTE: ACERVO PESSOAL



AMPLIAÇÃO JUNTA
SEM ESCALA



INTERFACE COM DISSOLIDARIZAÇÃO DA LAJE
SEM ESCALA



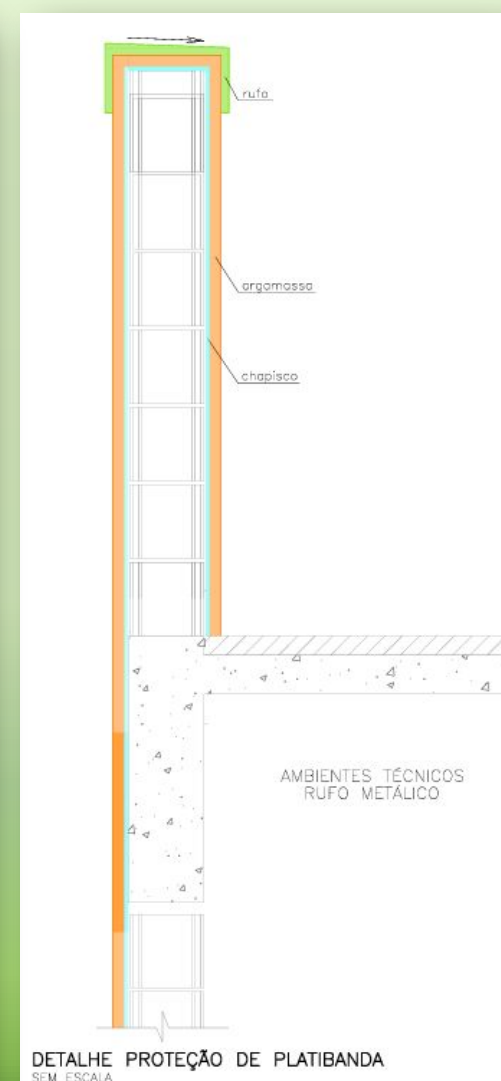
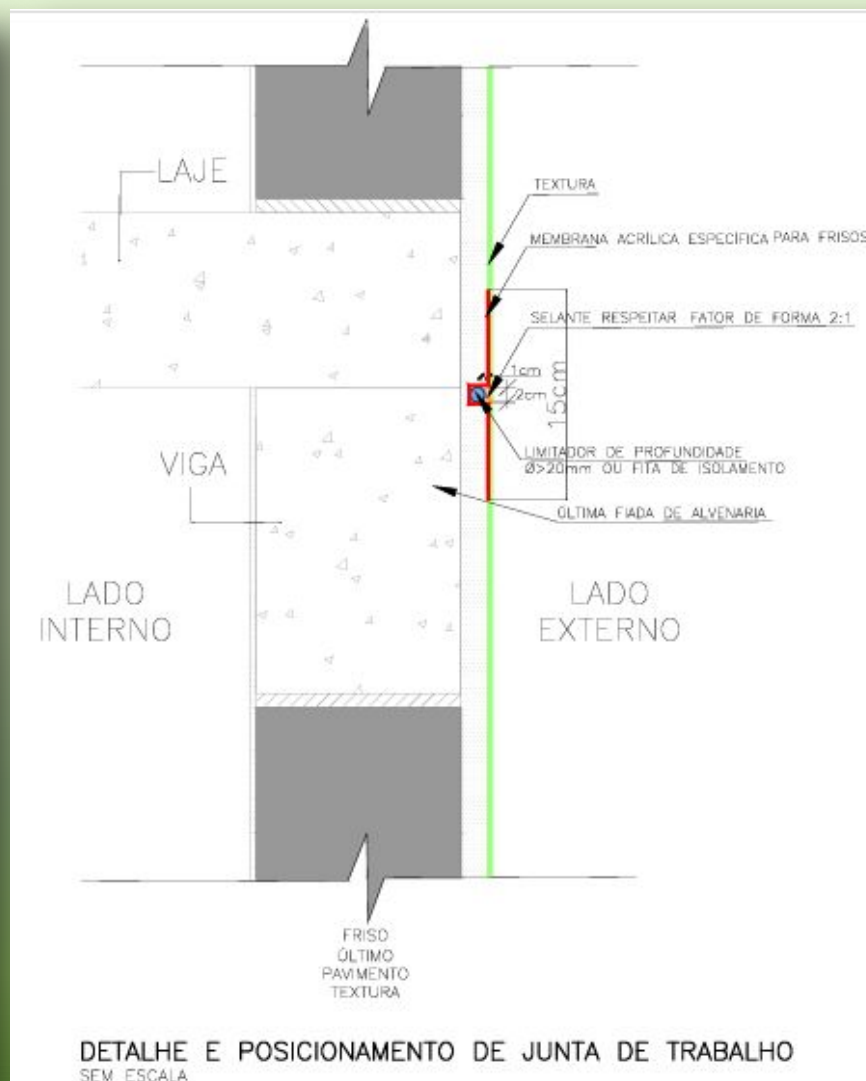
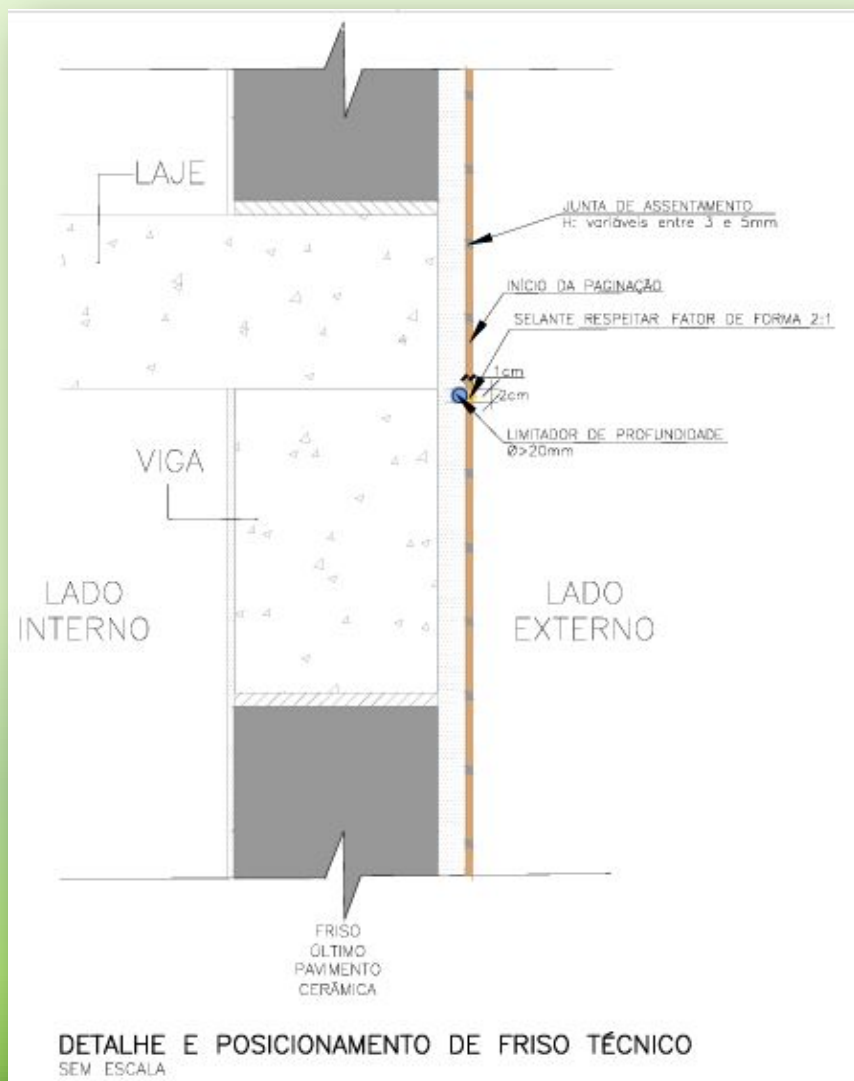
ELEVAÇÃO TIPO – VD001 – REFORÇO DE TELA NO EMBOÇO
SEM ESCALA



VÍDEO DEMONSTRATIVO
FONTE: ACERVO PESSOAL

DETALHAMENTO EM PROJETO EXECUTIVO

Friso técnico, junta de trabalho e proteção de platibanda



CASE: TREMEZZO RESIDENCIAL - CRICIÚMA/SC



PROJETO DE PRODUÇÃO DE REVESTIMENTO DE FACHADA CONSTRUTORA FONTANA TREMEZZO RESIDENCIAL

Rua Vitor Meireles, esquina com Rua Domingos Bristot – Centro, Criciúma – SC



Projeto Executivo – R00

PROJETISTA:
Eng. Fernanda Naomi Ueda Nakaoka

COORDENADOR:
Eng. Alex Bruno da Silva Galdino

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
Msc. Alexandre Amado Brites

JANEIRO/2025

GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

GP&D Cursos e Treinamentos
Pix / CNPJ.: 30.966.764/0001-05

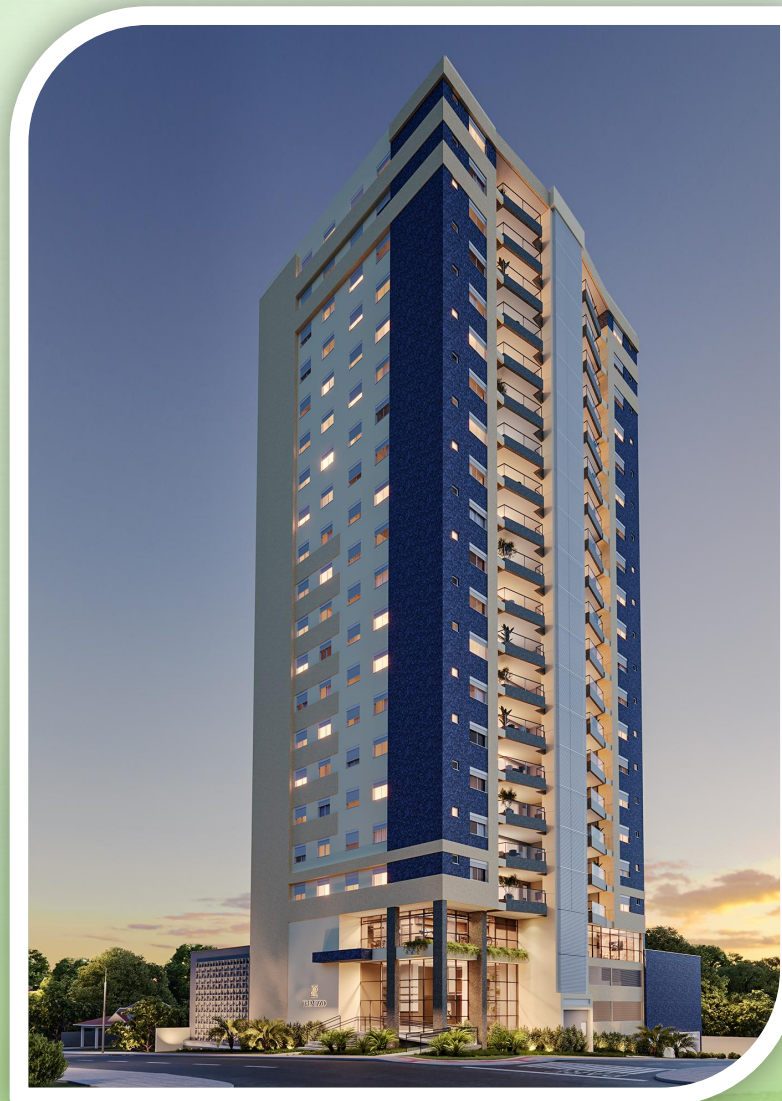
Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 11 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 11 96336-3418

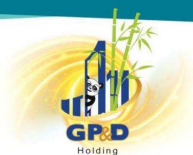
www.gped.eng.br

+55 11 2362-2461 - 2364-1650

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP



Sequências operacionais



14/31

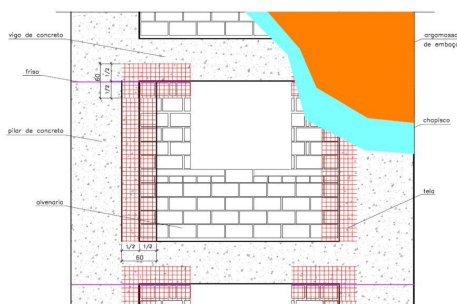


Figura 11 - Colocação dos reforços com tela

- A fixação das telas deverá ser realizada com prego de aço no caso da tela metálica e quando utilizada a tela de fibra de basalto, posicionar pressionando contra a argamassa na estrutura e na alvenaria. Não esticar as telas na hora da fixação, deixar uma folga para que a massa projetada possa penetrar aproximadamente 1cm atrás destas.



Veja mais sobre o reforço de tela no Canal A
<https://youtu.be/QMW0tBjdgMY?si=p5C9>



Veja mais sobre o reforço com tela de fibra de basalto no Canal Alexandre Brites – GP&D
<https://www.youtube.com/watch?v=RR2-w3bpZ8k>



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 11 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 11 96336-3418

+55 11 2362-2461 - 2364-1650

GP&D Cursos e Treinamentos
Pix / CNPJ: 30.966.764/0001-05

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP



15/31

2.5.4.2 – Taliscamento

- Na subida do balancim, colocar as taliscas sob os arames utilizando as galgas (Figura 12) de acordo com as medidas obtidas na planilha;

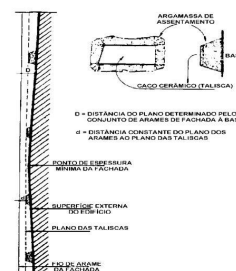


Figura 12 - Detalhe esquemático – taliscamento

- Conferir, com régua de alumínio, após posicionar 2 taliscas na vertical.
- ### 2.5.4.3 – 1ª Chela
- Para a 1ª chela, projetar a argamassa com espessura máxima de 3cm, uniformemente, de modo a não deixar vazios na camada;



Figura 13 – Primeira chela de argamassa



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 11 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 11 96336-3418

+55 11 2362-2461 - 2364-1650

GP&D Cursos e Treinamentos
Pix / CNPJ: 30.966.764/0001-05

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP



16/31

2.5.5 – 2ª descida - Emboço paulista

- Realizar a projeção da argamassa e executar as mestras usando as taliscas como referência;
- A pressão ideal de trabalho para aplicação de emboço é de 100 a 125psi;
- Sarrafear o pano somente com o tempo correto, conforme ilustram as Figura 14 e Figura 15. Enquanto ela permanecer plástica, o pano não deve ser sarrafeado;

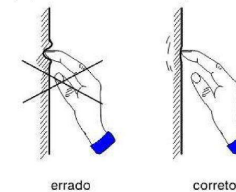


Figura 14 - Detalhe do ponto para sarrafear



Figura 15 - Sarrafeamento da argamassa.

- O desempenho deverá ser feito com desempenadeira de madeira, comprimindo-se fortemente a argamassa antes do alisamento e aspergindo água quando necessário;
- Retirar as taliscas e realizar o acabamento.

2.5.5.1 – Frisos

O friso deve ser executado conforme detalhe explicitado na Figura 16. A profundidade deve ser de no máximo 50% da espessura do revestimento. Este deverá ser executado com frisor padrão e com régua-guia (Figura 18 e Figura 19). Deve ser aplicada membrana acrílica impermeável específica para frisos antes da aplicação da textura.



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 11 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 11 96336-3418

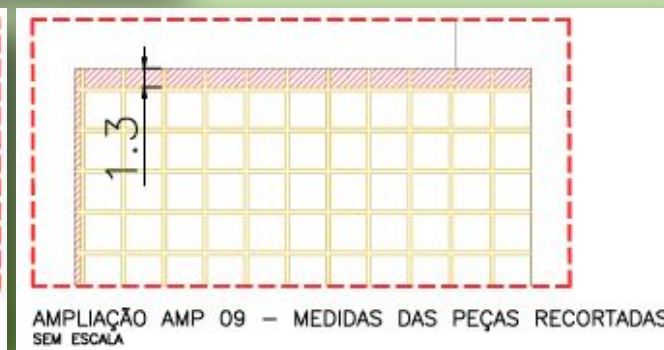
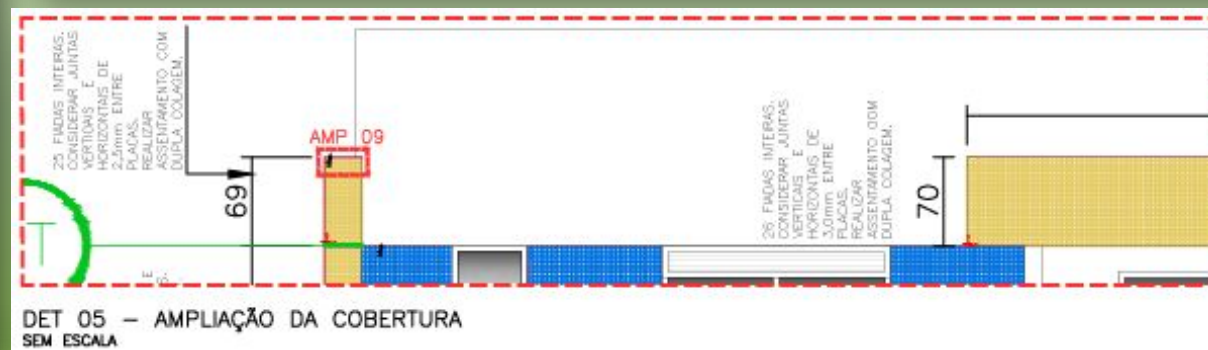
+55 11 2362-2461 - 2364-1650

GP&D Cursos e Treinamentos
Pix / CNPJ: 30.966.764/0001-05

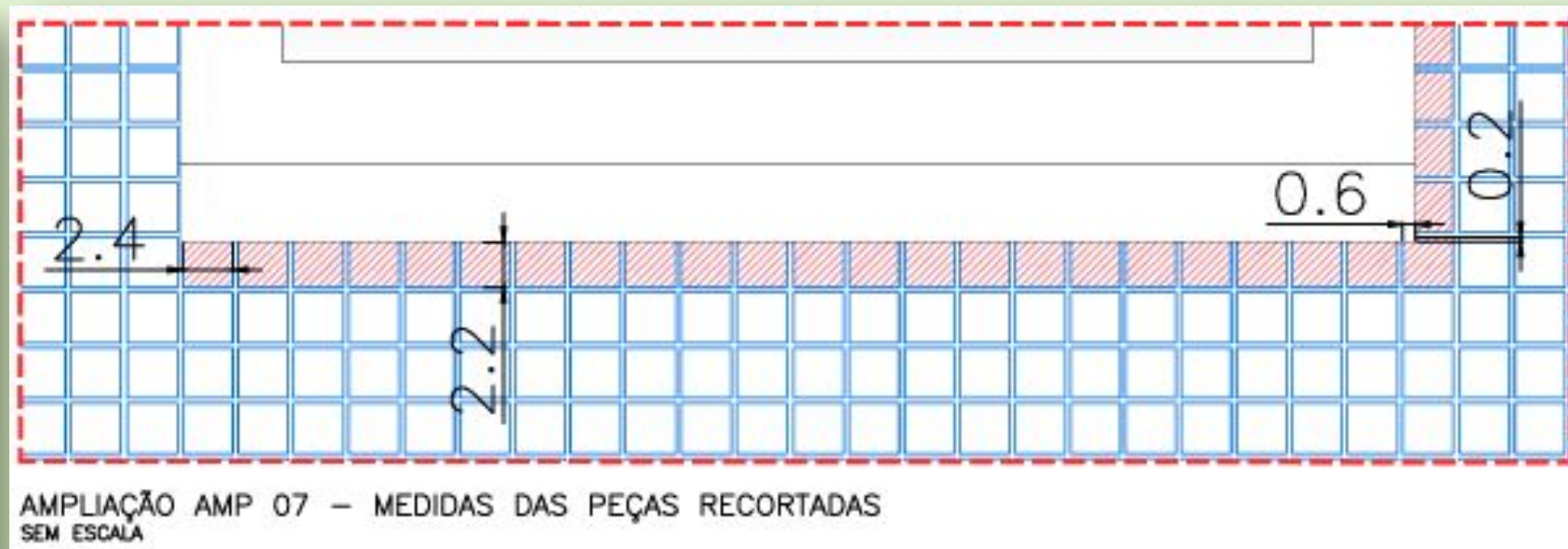
Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP

DETALHAMENTO EM PROJETO EXECUTIVO

Friso técnico, junta de trabalho e peças recortadas

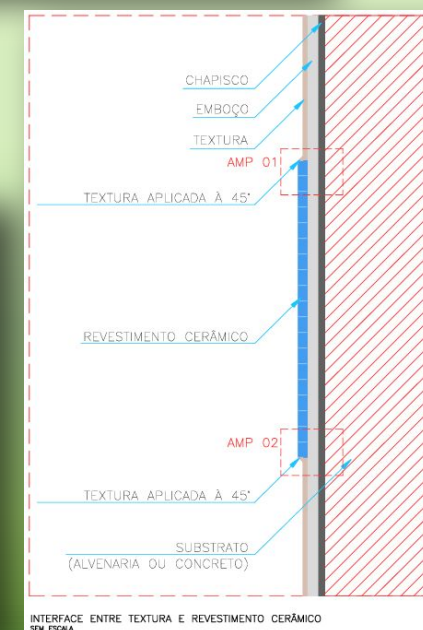
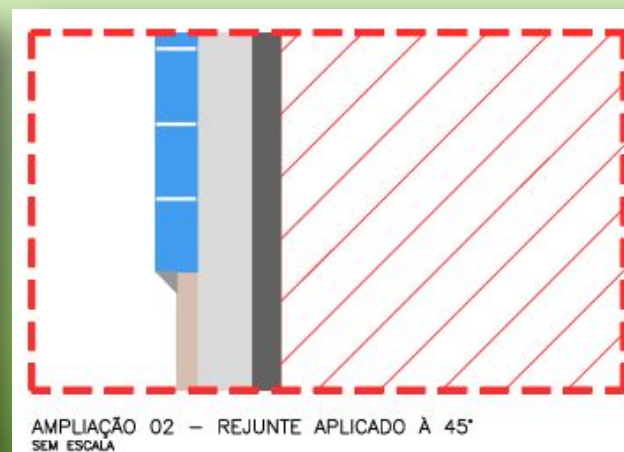
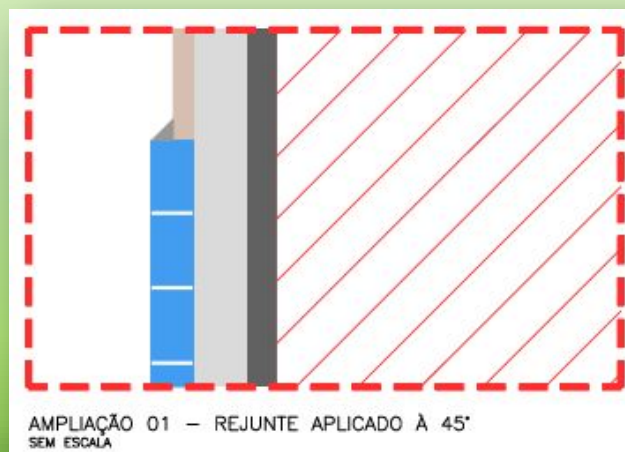
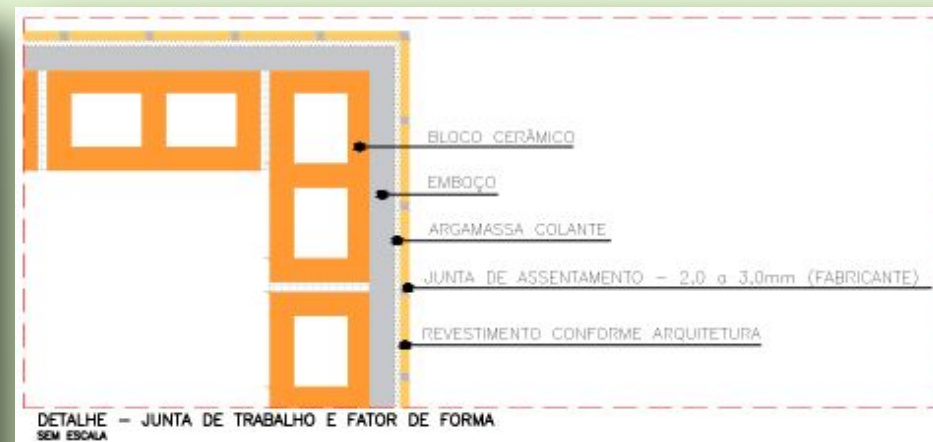
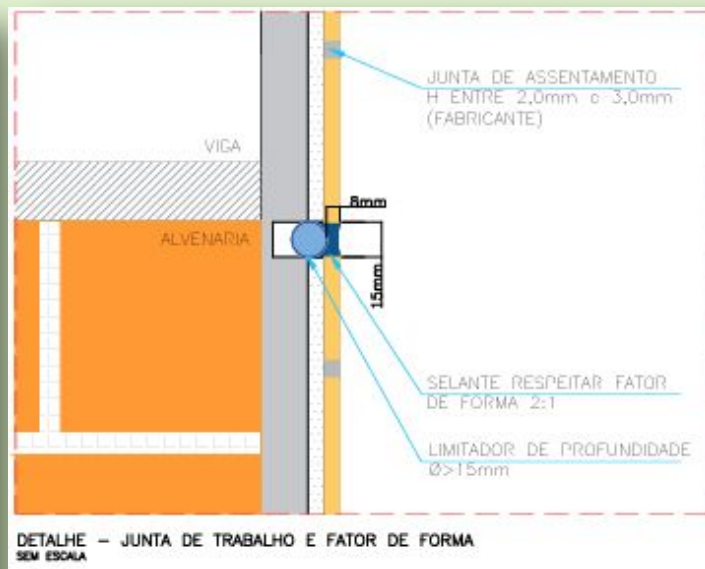
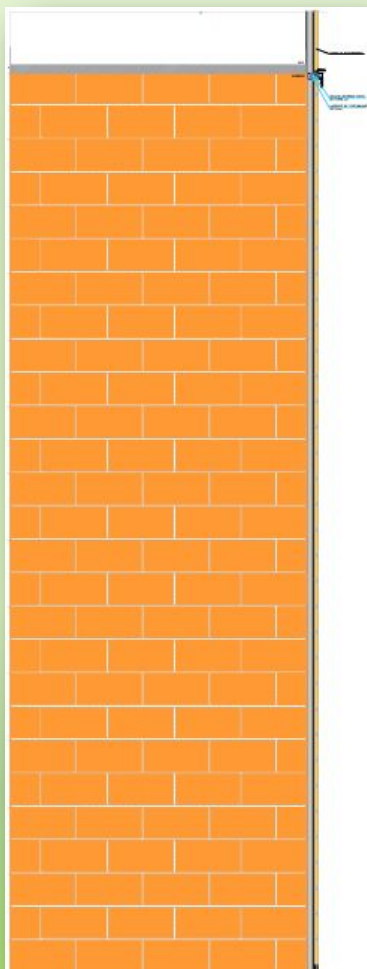


DETALHAMENTO EM PROJETO EXECUTIVO



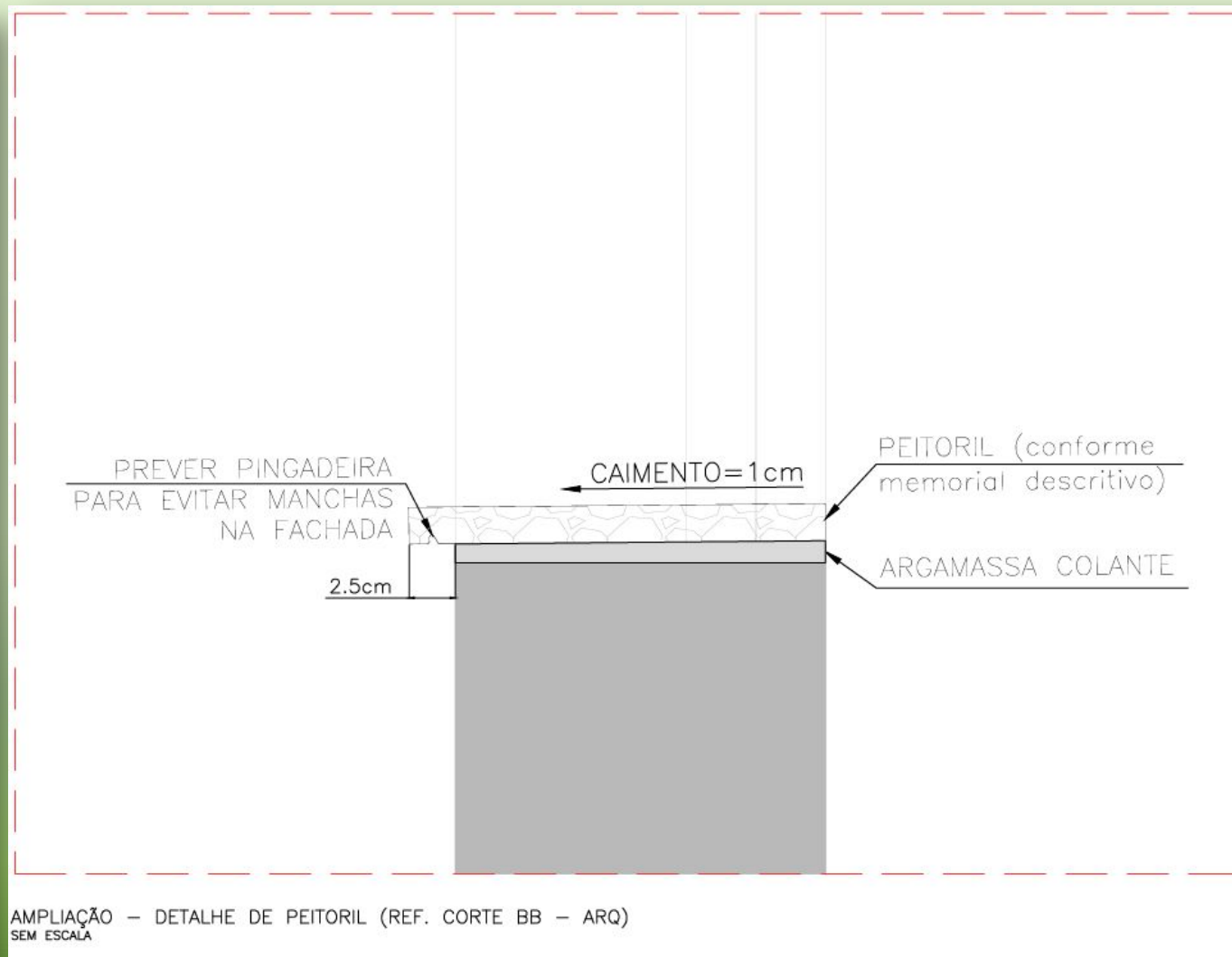
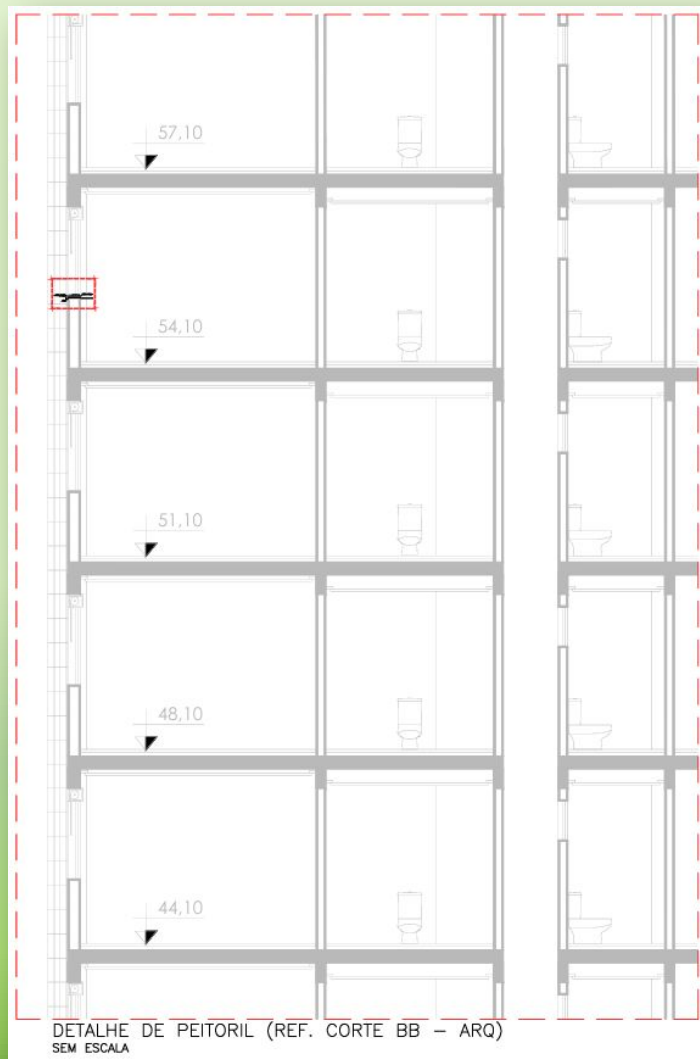
DETALHAMENTO EM PROJETO EXECUTIVO

Juntas de trabalho e rejunte em interfaces



DETALHAMENTO EM PROJETO EXECUTIVO

Peitoril



CASE: VIZCAYA ITAIM - SÃO PAULO/SP



PROJETO DE PRODUÇÃO DE REVESTIMENTO DE FACHADA CONSÓRCIO NOVOMARCO VIZCAYA ITAIM

Rua Lopes Neto x Avenida Horácio Lafer, 430 – Itaim Bibi, São Paulo – SP



PROJETISTA:
Eng. Fernanda Naomi Ueda Nakaoka

COORDENADOR:
Eng. Alex Bruno da Silva Galdino

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
Msc. Alexandre Amado Brites

ABRIL/2025



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418

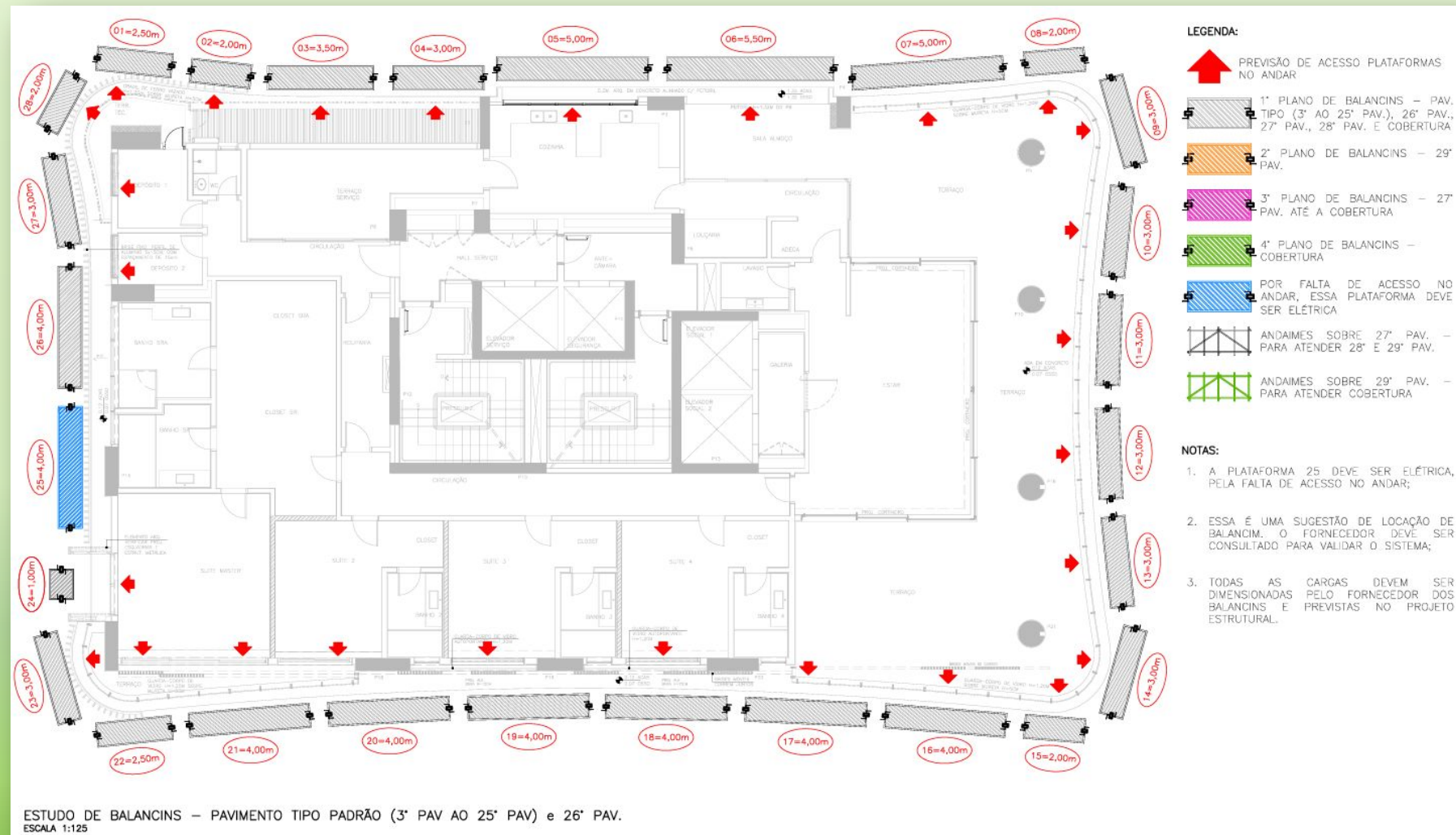
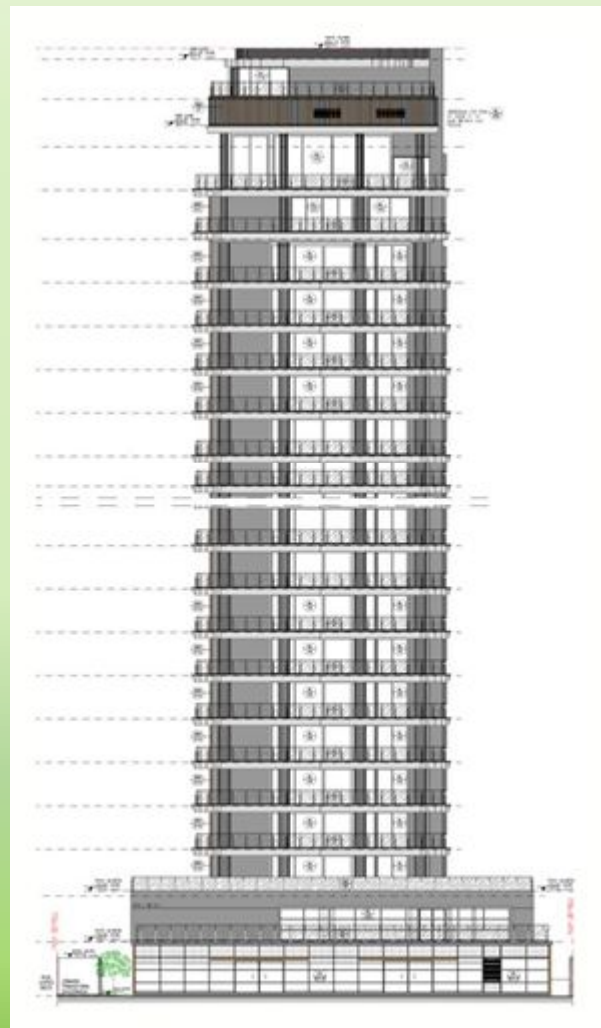


www.gped.eng.br

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP

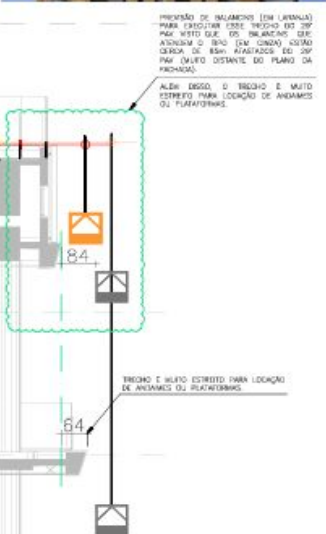


ANÁLISE DAS FACHADAS E ESTUDO DE PLATAFORMAS

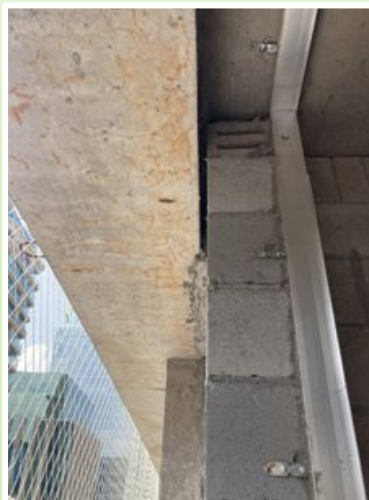


gp&d Holding

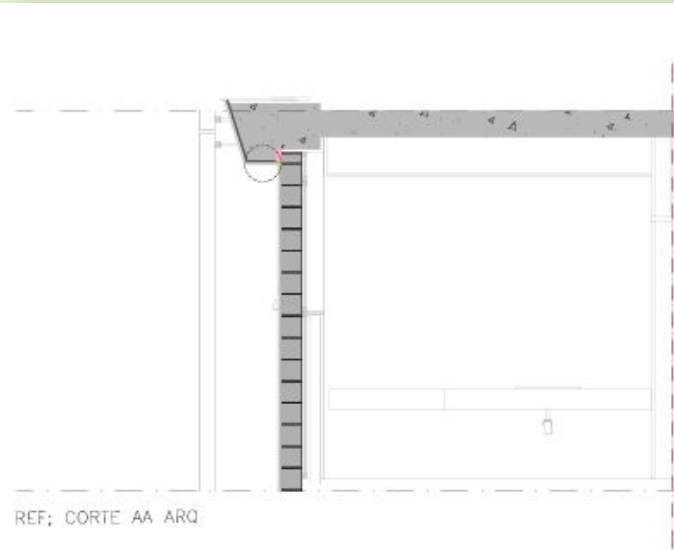
FIGURA 1. Pachada, Rio de Janeiro, Brasil. Imagem: Google Earth



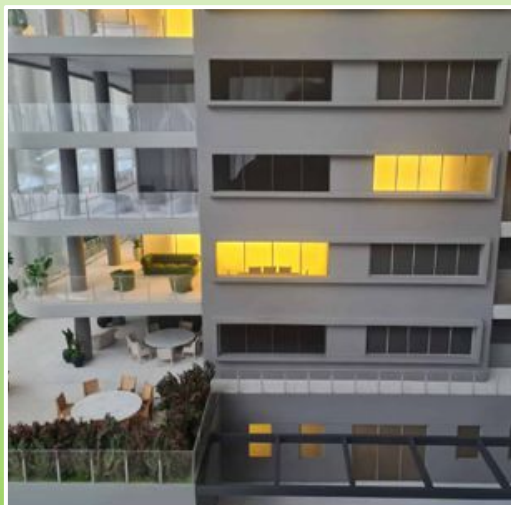
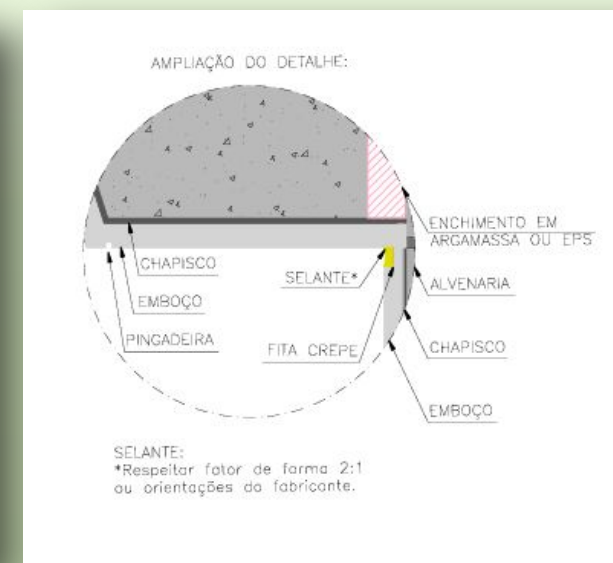
DETALHAMENTO EM PROJETO EXECUTIVO



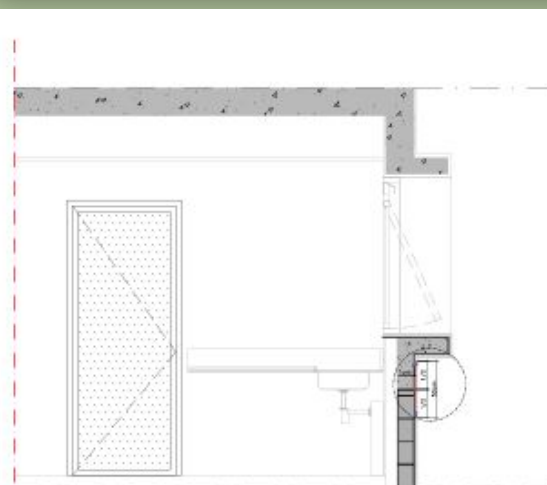
DETALHE DA ABA DE CONCRETO EM FRENTE À ALVENARIA
SEM ESCALA



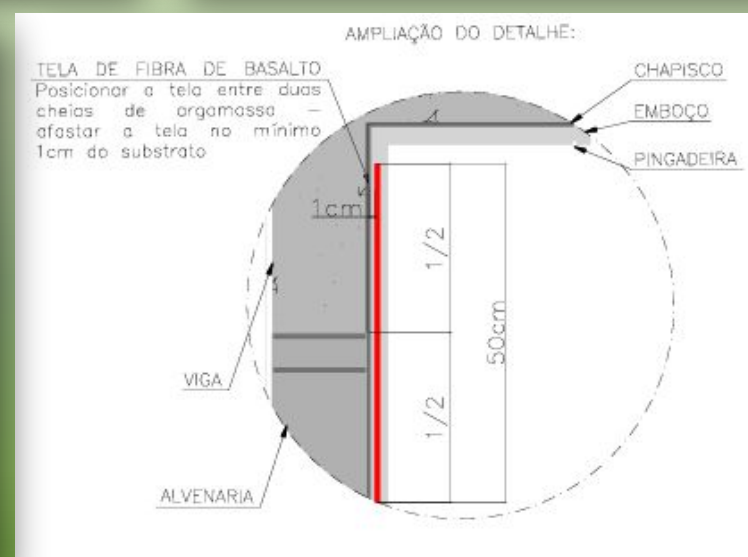
REF: CORTE AA ARQ



REFORÇO DA VIGA INFERIOR DA MOLDURA DE CONCRETO — FACHADA LATERAL ESQUERDA
SEM ESCALA

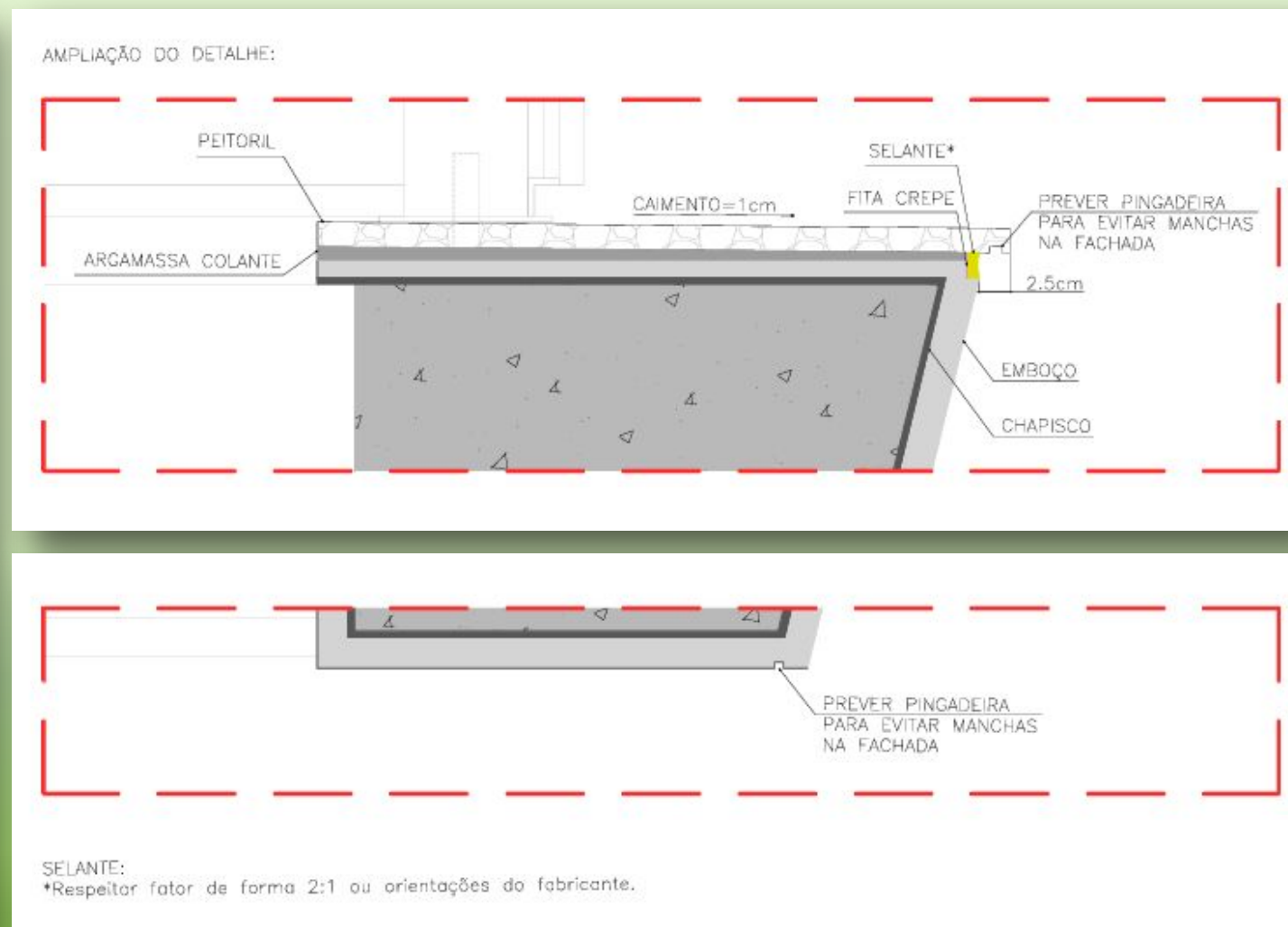
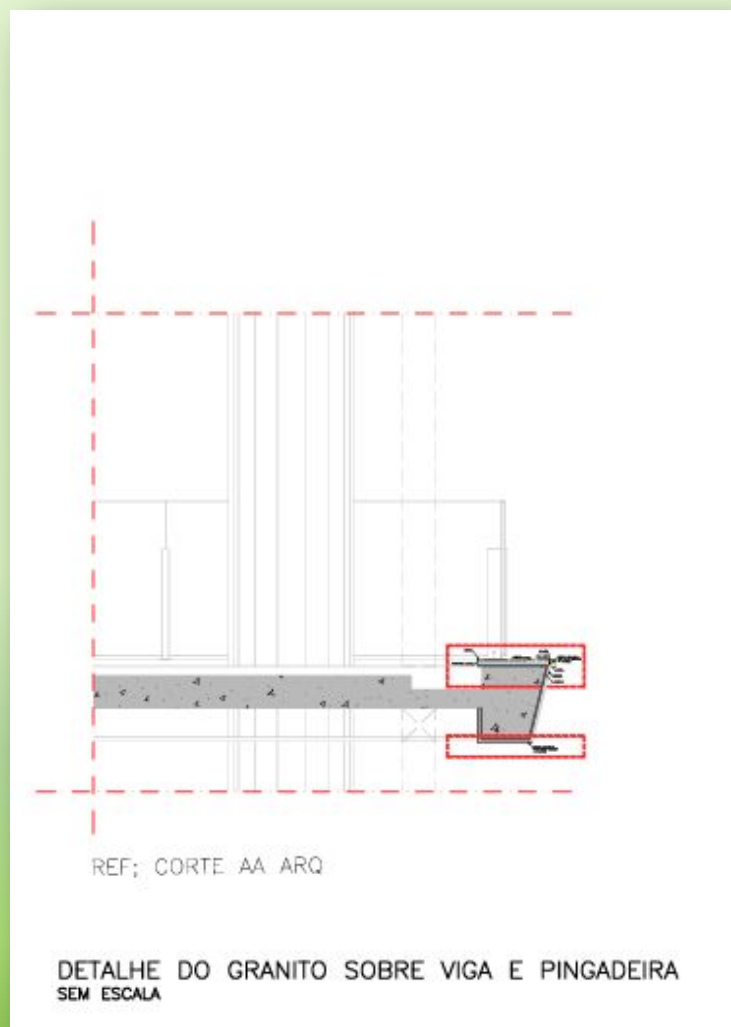


REF: CORTE BB ARQ



DETALHAMENTO EM PROJETO EXECUTIVO

Revestimento sobre viga e pingadeira



SANTUÁRIO NACIONAL DE
NOSSA SENHORA APARECIDA



CASE: SANTUÁRIO N. SRA. APARECIDA



**PRODUÇÃO
DE FACHADA
SANTUÁRIO
NOSSA SENHORA
DE APARECIDA**

**GP&D
REPÓRTER**



Produção: <https://www.youtube.com/watch?v=tqQ3o5qQCNO>
Resultado: <https://www.youtube.com/watch?v=PMuXf-cr4c>





Gratidão!

2026